



NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

INSTRUÇÕES:

1. Esta prova tem duração máxima de 2h (duas horas).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer material.
3. A interpretação dos enunciados faz parte da prova.
4. Para fazer a prova você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
5. A prova é composta de 25 questões. Cada questão vale 1 (um) ponto, totalizando 25 (vinte e cinco) pontos.
6. Cada questão tem cinco alternativas de resposta: (A), (B), (C), (D) e (E), das quais **apenas uma** é correta.
7. Você deve marcar suas respostas no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo o retângulo correspondente com caneta azul ou preta.
8. Se você assinalar mais de uma alternativa em alguma questão, perderá o ponto relativo a ela, mesmo que uma das alternativas assinaladas seja a correta. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página, que contém o ESPAÇO-RESPOSTA.
10. Para a correção de sua prova, será levado em conta apenas o que você assinalou no ESPAÇO-RESPOSTA; não serão consideradas as suas anotações nas outras folhas.
11. **Ao terminar a prova, você deve devolvê-la integralmente (não apenas a página com o ESPAÇO-RESPOSTA) ao seu professor, bem como folhas de rascunho que eventualmente você tenha usado.**
12. **Até o término oficial do período de aplicação da Primeira Fase (03/06), não é permitida a reprodução total ou parcial desta prova nas mídias sociais, sob pena de eliminação da competição.**

ESPAÇO-RESPOSTA

1.	A	B	C	D	E
2.	A	B	C	D	E
3.	A	B	C	D	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E
6.	A	B	C	D	E
7.	A	B	C	D	E
8.	A	B	C	D	E
9.	A	B	C	D	E
10.	A	B	C	D	E
11.	A	B	C	D	E
12.	A	B	C	D	E
13.	A	B	C	D	E
14.	A	B	C	D	E
15.	A	B	C	D	E

16.	A	B	C	D	E
17.	A	B	C	D	E
18.	A	B	C	D	E
19.	A	B	C	D	E
20.	A	B	C	D	E
21.	A	B	C	D	E
22.	A	B	C	D	E
23.	A	B	C	D	E
24.	A	B	C	D	E
25.	A	B	C	D	E

Categoria C



OLIMPIADA DE
PORTUGUÊS



Questões

1. Cuidado para não perder a calma durante esta prova da **Olimpíada de Português!** Mas, caso isso aconteça, o que você **não** deveria fazer com sua calma?

- (A) Recuperá-la.
- (B) Restabelecê-la.
- (C) Retomá-la.
- (D) Rejeitá-la.
- (E) Reavê-la.

2. Emília é muito apressada. Por conta disso, costuma suprimir a última ou as duas últimas letras de muitas das palavras que escreve. Veja o que ela anotou em seu diário recentemente:

MEUS AMIGO DIZ Q EU DEVER SE MAI PACIEN

Nessa frase, quantas **letras** Emília suprimiu ao todo?

- (A) 5
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 11
- (E) 14

3. José está escrevendo algumas frases em seu caderno, mas ele tem muita dificuldade com *concordância verbal*. Veja abaixo as últimas quatro frases que escreveu:

Minha mãe gosta de ler livros.
O quarto dos meus irmãos ficam na parte de trás da casa.
Nossa família são muito unida.
Meu pai tem dois ternos azuis.

Quantas dessas frases estão gramaticalmente **incorretas**?

- (A) Nenhuma.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Três.
- (E) Quatro.

4. Chegando ao trabalho, o sempre muito animado detetive das palavras Lusitônio da Silva propõe uma charada a seus colegas:

“O que é, o que é? Palavra que vai de uma ponta a outra do alfabeto e designa aquele que está aprendendo alguma coisa. Oito letras”.

Como ninguém conseguia resolver o enigma, Lusitônio ainda revelou algumas das letras da resposta:

A □ □ E □ D I □
 ↑



Ajude os amigos do detetive a resolver a charada, e então responda: qual letra deve ser colocada no retângulo indicado pela seta?

- (A) A letra N.
 - (B) A letra S.
 - (C) A letra A.
 - (D) A letra O.
 - (E) A letra L.
5. Vamos agora jogar o *Lego das Palavras*. Juntando algumas das peças disponíveis abaixo, você pode montar frases (que tenham sentido e sigam as regras da norma-padrão, é claro!):

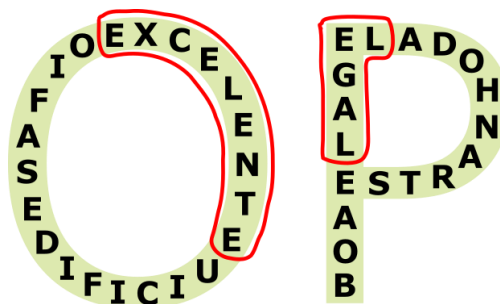


Quantas palavras tem a **maior frase** que você pode montar?

* Além do ponto no final da frase, você não pode inserir nenhum sinal de pontuação.

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 10.

6. Na figura que forma a sigla da **Olimpíada de Português**, podemos encontrar alguns adjetivos (escritos em direções variadas). Veja os exemplos destacados, *excelente* e *legal*:



Quantos desses adjetivos (sem contar os já destacados) têm **5 letras ou mais** e completam a frase abaixo:

“A prova da OP é _____.”

- (A) Nenhum.
 (B) Um.
 (C) Dois.
 (D) Três.
 (E) Quatro.
7. O autor desta questão da **Olimpíada de Português** precisa confessar uma coisa da qual se envergonha. Para não se expor mais que o necessário, decidiu que somente quem conseguir resolver o seu jogo saberá qual é o seu segredo constrangedor. Leia as suas orientações:

Caro aluno, usando as letras da expressão abaixo, preencha os quadradinhos, seguindo o exemplo e as dicas.

OLIMPÍADA ~~DE~~ PORTUGUÊS

Primeira pessoa:					
Conjugação do verbo “gostar”:					
Preposição:	D	E			
O que os humoristas fazem:					
Adjetivo:					

* **Atenção!** Você deve desconsiderar os acentos e não pode usar mais letras do que as que aparecem na expressão – por exemplo, não é possível usar a letra “O” mais do que duas vezes.

Agora que descobriu o segredo do autor, assinale a alternativa que contém as letras que **não** foram utilizadas para preencher os quadradinhos:

- (A) L P
 (B) L A
 (C) P P
 (D) R L
 (E) R M



8. Olá! Meu nome é Joãozinho. Minha profesora disse que vou perder 10 pontos na disciplina de português a cada erro ortográfico que cometer aqui, nesta questão. Quantos pontos perdi?

- (A) 10.
- (B) 20.
- (C) 30.
- (D) 40.
- (E) 50.

9. Ariano ama ditados populares, e ama tanto que acha que deveriam existir muitos outros. Ele então decide inventar novos provérbios a partir dos já existentes. Acompanhe:

Provérbio original	“Em terra de cego, quem tem um olho é rei”.
Significado	Num lugar cheio de pessoas ignorantes, basta um pouco de conhecimento para tornar-se o líder.
Provérbio de Ariano	?
Novo significado	Num lugar cheio de pessoas ignorantes, basta fazer pose de inteligente para tornar-se o líder.

Qual poderia ser o provérbio de Ariano?

- (A) Em terra de cego, quem tem os dois olhos é rei.
- (B) Em terra de cego, quem não tem olho é rei.
- (C) Em terra de cego, quem diz que tem olho é rei.
- (D) Em terra de cego, não há nenhum rei.
- (E) Em terra de cego, todos são reis.

10. Clarice brinca de embaralhar a ordem das palavras numa frase. Ela escreve:

TODO SANTO DIA CONVERSO COM MEUS VELHOS AMIGOS.

Apenas alterando a posição das palavras, **quantas novas frases**, e com significados diferentes entre si, Clarice conseguirá produzir?

- (A) Nenhuma.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Três.
- (E) Cinco.

11. Onomatopeias são palavras cujos sons tentam imitar a realidade que elas representam. Por exemplo, “tique-taque” é uma onomatopeia que nos remete ao relógio e ao seu funcionamento.

Veja abaixo uma sequência de onomatopeias que expressa algo que aconteceu com o aluno Adilson:

- 1) Uff!
- 2) Buzzz!
- 3) Clap! Clap!
- 4) Buááá...

Agora, assinale a alternativa que mostra de maneira mais adequada **um possível enredo para a sequência**, na ordem apresentada:

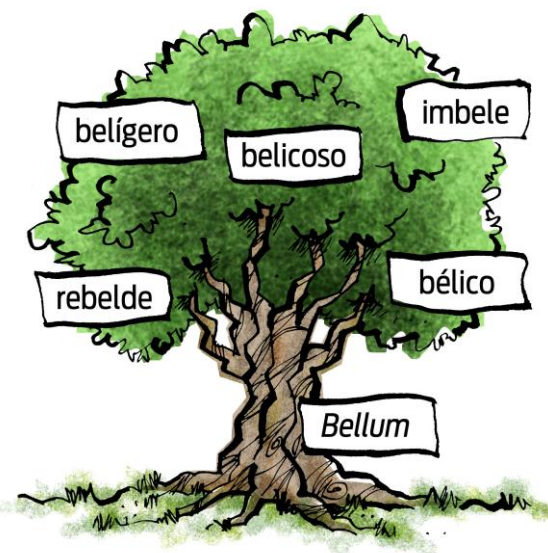
- (A) Manuseando um álbum de fotos, Adilson vê a imagem de seu cão e lamenta por tê-lo perdido. Vai à geladeira, abre um refrigerante; volta à sala e liga a televisão: entretém-se com um programa de piadas, que o faz rir.
- (B) Sentado no sofá, Adilson suspira, cansado. Ouve, porém, um inseto entrar pela janela. Sem saber que se tratava de uma abelha, tenta matá-lo com as mãos. Na segunda tentativa, acerta-o, levando uma ferroadada. Chora de dor.
- (C) Adilson vai à casa de tia Anastácia e bate palmas para chamá-la. Ninguém o atendeu. Decide, então, assoviar, mas foi interrompido pelo barulho de uma buzina.
- (D) O pai de Adilson freou abruptamente o carro, fazendo com que todos se assustassem.
- (E) Adilson suspirou, cansado, e não percebeu uma mosca pousando em sua cabeça. Jorge, seu amigo, vendo a cena, enrola um pano e tenta acertar o inseto, mas erra o alvo e dá na testa do Adilson. Apesar de tudo, ambos riem.

12. Cada palavra tem uma história, embora nem sempre consigamos saber quando e onde ela começa. É como uma árvore: as raízes normalmente nos são ocultas, pois estão enterradas, e por isso só vemos o que ficou para fora da terra.

Ao lado, criamos uma imagem para ilustrar como a palavra latina *bellum* (guerra) fez parte da história de algumas outras.

Que palavra a seguir **não** pertence à árvore?

- (A) Belicismo.
- (B) Balístico.
- (C) Beligerante.
- (D) Rebelião.
- (E) Debelar.



13. Em qual das alternativas o verbo em destaque está conjugado corretamente?

- (A) No ano passado, eu **visitava** minha avó uma única vez.
- (B) Caso eu **ganhasse** bem no próximo mês, farei uma viagem a Ouro Preto.
- (C) Você **faria** bem se fosse à igreja todos os domingos.
- (D) Quando era criança, eu **lerei** histórias em quadrinhos todos os dias.
- (E) Ela tinha **ponhado** todas as esperanças em seu novo amor.

14. A quadrilha dos Irmãos Fonseca roubou o tesouro de Dom Pedro II e o escondeu num lugar secreto. Para investigar o caso e recuperar o tesouro, a Delegacia da Cultura chama o detetive Lusitônio da Silva (sim, o mesmo da questão 4!).

Lusitônio consegue interceptar mensagens trocadas entre os integrantes da quadrilha e descobre que informações valiosas estão sendo codificadas nas palavras que eles usam. Após muitas análises, o detetive descobre a regra de codificação usada pela quadrilha e, assim, consegue decodificar as informações escondidas.

Na mensagem a seguir, Lusitônio decifrou o nome do responsável por esconder o tesouro:

Mensagem	Informação codificada
<p>João,</p> <p>Quantas vezes lhe falei para não escrever sobre o nosso segredo? Um dia, todos lerão as nossas conversas e investigarão as nossas vidas. Precisamos escrever sobre outras coisas. Que tal, sobre uma larva?</p>	FELIPE

A sequência da mensagem permite descobrir o local onde o tesouro foi escondido:

Mensagem	Informação codificada
<p>A larva largou seus ovos na folha e os amarrou com o amalgama da vida. Gritou de felicidade quando olhou para a sua obra, e a abraçou em seguida. Deu muito trabalho para organizar tudo, mas a larva soube pôr cada coisa em seu lugar. Não apenas amarrou os ovos, mas trabalhou cada elemento daquela composição, obedecendo às regras da sua existência e submetendo a vida à vida.</p>	

Onde está o tesouro?

- (A) Na Lagoa dos Mistérios.
 (B) Na Praça Fernando de Noronha.
 (C) Na Lagoa da Conceição.
 (D) No Lago Paranoá.
 (E) Na Lagoa dos Patos.
15. As **sequências de verbos** abaixo seguem dois tipos diferentes de lógica: a lógica que aqui chamamos de “Machado” e a lógica de “Assis”.

Lógica de Machado	Lógica de Assis
Falamos	Ouvia
Leremos	Corriam
Fazemos	Ocultavas

Qual das seguintes palavras segue tanto a lógica de Machado quanto a de Assis?

- (A) Escreves.
 (B) Escreveríamos.
 (C) Escrevereis.
 (D) Escrevíamos.
 (E) Escrevemos.

16. Muitas vezes, o significado de palavras desconhecidas pode ser compreendido a partir do contexto onde aparecem. Leia abaixo um trecho de *Memórias da Emília*, em que o escritor Monteiro Lobato faz uma viagem ao *País das Fábulas* e descreve uma situação inesperada: uma briga entre o *Capitão Gancho* e o *marinheiro Popeye*.

“A luta **rompeu**. Os dois marinheiros atracaram-se com a maior fúria. Eram golpes e mais golpes, um em cima do outro. Um soco de Popeye na queixada de gancho o fez **bambear**, como bêbado; forte, porém, que era o pirata, logo se firmou nas pernas e avançou, desferindo uma ganchada contra o ombro de Popeye. O que valeu a este foi a agilidade. No momento que o gancho vinha descendo, Popeye quebrou o corpo. Mesmo assim foi riscado de leve. E a luta prosseguiu cada vez mais feroz, com rasteiras, **munhecaços**, pontapés na barriga. Durante minutos nenhum levou vantagem. Os dois **contendores** equivaliam-se em força”.

Quais poderiam ser sinônimos adequados para as palavras destacadas?

	“rompeu”	“bambear”	“munhecaços”	“contendores”
(A)	acabou	firmar-se	socos	rivais
(B)	terminou	cambaleiar	chutes	rivais
(C)	começou	cambaleiar	abraços	amigos
(D)	começou	desmaiar	chutes	inimigos
(E)	começou	cambaleiar	socos	rivais

17. Leia uma estrofe do poema *A Coragem*, de Olavo Bilac:

Não abuses da bravura;
 Não afrontes o inimigo;
 Não procures o perigo;
 Prega o amor! e prega a paz!
 Mas, se isso for impossível,
 Não fujas! Cai batalhando!
 E, se morreres lutando,
 Morre! Feliz morrerás.

Qual das alternativas **melhor resume** o sentido do poema?

- (A) Foge do perigo!
- (B) Busca a concórdia, mas, se necessário, vai à guerra!
- (C) Procura a paz acima de tudo!
- (D) Procura a guerra acima de tudo!
- (E) Orgulha-te de tua coragem!

18. Leia um trecho de *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, que se passa no sertão nordestino:

“Debaixo de um juazeiro grande, todo um bando de retirantes se arranchara: uma velha, dois homens, uma mulher nova, algumas crianças. **O sol, no céu, marcava onze horas.**”

Das frases abaixo, qual mais se aproxima do trecho destacado em relação ao **modo de identificar o tempo**?

- (A) O relógio da catedral marcava treze horas.
- (B) Ele viu no celular que já eram quinze horas.
- (C) Marta estava achando a aula um tédio: parecia que ela já durava duas horas.
- (D) De repente o céu ficou escuro, anunciando uma tempestade: parecia que eram dez da noite.
- (E) Pelo cantar do galo, ela sabia que eram quatro da manhã.

19. O nosso detetive das palavras, *Lusitônio da Silva*, é também perito na identificação de infrações gramaticais, isto é, do **mau** uso da Língua Portuguesa: **mal** começa a ler uma frase, ele já consegue perceber quando ela está **mal** escrita. O detetive é muito engajado no seu trabalho, pois acredita que os erros de gramática causam um **mal** à nossa língua.

Lusitônio interroga quatro pessoas suspeitas de infrações gramaticais. Ele pede a elas que respondam por escrito à pergunta: “Você escreve e fala bem o português?”.

Eis as respostas:



Ana: “Sim, perfeitamente, até mesmo porque eu adoro livros: mau vejo um na minha frente e já começo a lê-lo”.

Beatriz: “Meu português é impecável, nunca ninguém poderá me condenar por usar mau a língua”.

Carlos: “Conheço como a palma da minha mão a língua portuguesa, eu aprendi tudo o que preciso nas redes sociais. Estou livre do mau que prejudica os ignorantes”.

Davi: “Claro que sim. E eu fico indignado com meus colegas de turma, que cometem tantos erros gramaticais e ainda ficam bravos quando digo que são mals alunos”.

Com base nas respostas acima, quem pode ser penalizado por infração gramatical?

- (A) Ninguém.
 (B) Apenas a Ana e o Davi.
 (C) Apenas a Beatriz e o Carlos.
 (D) Apenas a Ana, o Carlos e o Davi.
 (E) Todos eles.
20. Vamos chamar de “*diferentona*” toda frase onde não há duas ou mais palavras da mesma classe gramatical.

Veja as frases abaixo:

1) “ A mulher está muito triste hoje ”.
artigo substantivo verbo advérbio adjetivo preposição

2) “ Ela tomou um calmante e cochilou pela terceira vez ”.
pronome verbo artigo substantivo conjunção verbo "por"(preposição) numeral substantivo + "a"(artigo)

A primeira é uma frase *diferentona*; já a segunda, não, pois há dois verbos (“tomar” e “cochilar”) e dois artigos (“um” e “a”).

Qual das frases abaixo (tiradas do conto *A Caçada*, de Lygia Fagundes Telles) é *diferentona*?

- (A) “Uma mariposa levantou voo.”
 (B) “A senhora passou alguma coisa nela?”
 (C) “Ninguém poderia percebê-la.”
 (D) “Parou meio ofegante na esquina.”
 (E) “Enxugou o rosto molhado de suor.”

21. A tabela mostra algumas palavras do grego antigo e a sua tradução.

Palavra grega	Tradução
γεωγραφία	Geografia
φιλόσοφος	Filósofo
μετέωρος	Meteoro
ἀπορία	Aporia
βάρβαρος	Bárbaro

Assinale a alternativa que melhor transpõe ao alfabeto grego a palavra abaixo:

“Astrobiologia”

- (A) αστροβιολογία
- (B) αστροφιολογία
- (C) αστροβιολογία
- (D) αστροβιολογία
- (E) αστροβιολογία

22. Veja a tabela com a significação de algumas palavras:

PALAVRA	SIGNIFICADO
Aracnofobia	Medo de aranhas
Apicultura	Criação de abelhas
Ornitologia	Estudo dos pássaros
Claustrofilia	Afeição a ambientes fechados
A	Estudo dos vinhos
B	Medo de abelhas
C	Criação de porcos
D	Afeição a orquídeas

Quais devem ser as palavras indicadas pelas letras A, B, C e D?

- (A) A = Vinofilia; B = Apifobia; C = Suinocultura; D = Floreologia.
- (B) A = Vinofobia; B = Apilogia; C = Porcocultura; D = Orquidofilia.
- (C) A = Enologia; B = Apifobia; C = Suinocultura; D = Orquidofilia.
- (D) A = Enofilia; B = Apifobia; C = Porcofilia; D = Orquidocultura.
- (E) A = Enologia; B = Apifilia; C = Suinocultura; D = Floreofobia.

O texto a seguir é referência para as questões 23 e 24. Trata-se de um trecho do poema *Aos Poetas Clássicos*, do poeta cearense Patativa do Assaré. A linguagem adotada é informal.

Sou um caboco rocêro,
Sem letra e sem instrução;
O meu verso tem o chêro
Da poêra do sertão;
Vivo nesta solidade
Bem distante da cidade
Onde a ciença governa.
Tudo meu é naturá,
Não sou capaz de gostá
Da poesia moderna.



23. Qual das alternativas traduz corretamente esses versos **para o português padrão**?

(A)

Sou um caboclo roceiro,
Sem letra e sem instrução;
O meu verso tem o cheiro
Da poera do sertão;
Vivo nesta solidão
Bem distante da cidade
Onde a siênica governa.
Tudo meu é natural,
Não sou capaz de gostar
Da poesia moderna.

(B)

Sou um caboclo roceiro,
Sem letra e sem instrusão;
O meu verso tem o chero
Da poeira do sertão;
Vivo nesta solidão
Bem distante da cidade
Onde a ciencia governa.
Tudo meu é natural,
Não sou capaz de gostar
Da poesia moderna.

(C)

Sou um caboclo roceiro,
Sem letra e sem instrusão;
O meu verso têm o cheiro
Da poera do sertão;
Vivo nesta solidão
Bem distante da cidade
Onde a ciencia governa.
Tudo meu é natural,
Não sou capaz de gostar
Da poesia moderna.

(D)

Sou um caboclo roceiro,
Sem letra e sem instrusão;
O meu verso tem o chero
Da poeira do sertão;
Vivo nesta solidão
Bem distante da cidade
Onde a ciência governa.
Tudo meu é natural,
Não sou capaz de gostar
Da poesia moderna.

(E)

Sou um caboclo roceiro,
Sem letra e sem instrução;
O meu verso tem o cheiro
Da poeira do sertão;
Vivo nesta solidão
Bem distante da cidade
Onde a ciência governa.
Tudo meu é natural,
Não sou capaz de gostar
Da poesia moderna.

24. Agora vamos fazer o caminho inverso! Imagine que o poema continuasse com os seguintes versos, traduzidos para a linguagem padrão:

**Sou um caboclo sem dinheiro
Mas aqui amo morar.**

Como eles poderiam ser transpostos para a linguagem adotada no poema, mantendo as mesmas opções de grafia?

- | | | |
|---|--|---|
| (A)
Sou um caboclo sem dinheiro
Mais aqui amu morá. | (B)
Sou um caboco sem dinheiro
Mais aqui amu morá. | (C)
Sô um caboco sem dinheiro
Mais aqui amo morá. |
| (D)
Sou um caboco sem dinheiro
Mais aqui amo morá. | (E)
Sô um caboclo sem dinheiro
Mais aqui amo mora. | |

25. Durante muitos anos do Brasil colonial, a língua indígena *tupi* foi bastante popular, falada inclusive por muitos portugueses que aqui se instalaram. Veja algumas frases em tupi antigo, com sua respectiva tradução:

- *aba o-îepotar*: os índios chegam
- *aba o-nhe'eng però supe*: os índios falam aos portugueses
- *a-nhe'eng abá-etá supé*: eu falo a muitos índios.
- *ygara-pe oro-ker*: nós dormimos nas canoas.
- *ygarusu-etá o-îepotar*: muitos navios chegam.

Qual das alternativas traduz corretamente para o **tupi antigo** a frase abaixo?

Muitos portugueses dormem nos navios.

- (A) *Peró-etá ygarusu-pe o-ker.*
(B) *Peró-etá ygarusu-pe oro-ker.*
(C) *Peró-pe ygarusu-etá o-ker.*
(D) *Peró-etá ygara-pe o-ker.*
(E) *Supe-etá ygara-pe a-ker.*